

V Seminário CILEA, Bordeaux 26 setembro de 2001

NOVAS PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO: O PROJETO XYZ

VALORIZAÇÃO POLÍTICA DO PROJETO SEGUNDO A PROFISSÃO NO BRASIL

Irineu de Mula,

Contador

Conselheiro do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

Representante do Conselho Federal de Contabilidade

e do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil

AMBIENTE OPERACIONAL NO BRASIL

. EXERCÍCIO PROFISSIONAL REGULAMENTADO

. Divisão da profissão entre Contadores, Economistas e Administradores – Regras próprias, Área de atuação delimitada por lei e Regulamentação Profissional individual para cada uma dessas áreas (forma legal)

. Dualidade da Profissão de Contabilista no Brasil – Técnicos em Contabilidade (Profissionais com grau secundário) e Contadores (Profissionais com grau Universitário)

. Forma de Atuação dos Contabilistas (ambos, técnicos ou contadores) – como empregados das empresas ou como empresários da contabilidade (empresas de contabilidade).

. Da mesma forma ocorre o mesmo com as Profissões de Economista e de Administrador, porém em menor escala quando se trata de Empresário. A atuação dos Economistas e dos Administradores de Empresas, como empresários, é em escala muito menor no Brasil do que a atuação dos Contadores

. A NÍVEL DE FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

. A Divisão Profissional no Brasil (Contadores, Economistas e Administradores) reflete-se, obviamente, no Currículo das Faculdades que formam os profissionais nessas habilidades

. Apesar de serem consideradas Atividades Afins, portanto que se complementam, há no Currículo universitário brasileiro, em cada uma dessas profissões (Contador, Economista ou Administrador), requisitos de conhecimento, básico ou elementar, dessas profissões. Assim, o estudante universitário brasileiro, que está se preparando para o exercício profissional, recebe aulas de Economia (macro e micro) e de conceitos e aplicações da Administração. A recíproca é verdadeira no caso dos universitários de Economia e de Administração, com relação à Contabilidade, em especial na área de Contabilidade Básica ou de Contabilidade de Custo

. NECESSIDADE DE MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE ESSAS ESPECIALIZAÇÕES

. Essa integração já ocorre com muita frequência nas Empresas de Contabilidade, não somente naquelas especializadas em Auditoria. Os Empresários Contábeis no Brasil já prestam serviços de maior apoio aos “Negócios” do cliente, através do exercício de um verdadeiro “Assessoramento Empresarial, na verdade cada vez mais requerido pelos empresários de seus Contadores

. A terceirização dos trabalhos burocráticos administrativos das empresas foi o primeiro passo para esse engajamento dos Contabilistas aos negócios de seus clientes (outsourcing, etc.)

. Dessa evidência de necessidade de integração vê-se confirmada no Brasil a base fundamental do Projeto XYZ (anteriormente Cognitor), que requererá do futuro profissional uma ampla capacidade de proporcionar uma visão estratégica dos negócios, que complementasse as credenciais profissionais hoje conhecidas e utilizadas.

. Essa nova forma de ver o Profissional simboliza a necessidade de ter-se um corpo de conhecimentos, ou um grupo de habilidades, que ensejem uma nova profissão, esta com ênfase na integração dos conhecimentos necessários para prestar serviços de nível mais evoluído e eficiente, o que vai requerer uma alta gama de conhecimento das disciplinas profissionais ligadas ao mundo dos negócios.

. VALORIZAÇÃO POLÍTICA DO PROJETO XYZ

. Para a Profissão de Contador no Brasil é fundamental haver reconhecimento, e atualmente ele existe, de que deve-se antever as necessidades futuras dos empresários e da Sociedade em Geral. A velocidade com que evoluem e modificam-se os ambientes de negócios, criando novos desafios, deve requerer do futuro profissional maiores conhecimentos e isto está sendo reconhecido como um novo marco para a vida profissional do Contador no Brasil. Possivelmente, a Profissão de Contador no Brasil é aquela que mais realisticamente está observando essa evolução.

. O esforço brasileiro está concentrado atualmente na revisão dos currículos universitários (todavia muito lentamente) e no apoio das entidades que congregam os profissionais (Conselhos, Institutos), estas com enorme dedicação no sentido de se ver ampliado cada vez mais os conceitos de Educação Continuada, com extensão para essas outras áreas de conhecimento, suporte e apoio, em especial nos cursos de especialização, post-graduação, mestrado e doutorado. Como decorrência desse esforço, podemos afirmar que a profissão de contador, no Brasil, em parte já se mostra capaz e demonstra possuir força para enfrentar os desafios que se apresentaram. Porém, apenas uns poucos dos nossos Contadores já obtiveram esse reconhecimento.

. Muitos, no Brasil, estão ansiosos em dar essa assessoria estratégica aos negócios, e para tal deverão estar preparados para receber e aplicar as habilidades necessárias. O Contador no Brasil, por outro lado, é a profissão que, mais do que qualquer outra, está em condições de preencher essa necessidade empresarial de hoje e do futuro.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL IRINEU DE MULA

Nacionalidade	Brasileira
Instrução básica e Cursos de Aperfeiçoamento	1961 – Técnico em Contabilidade pela Escola Técnica de Comércio Brasilux – São Paulo – SP 1966 – Graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo 1966 – Graduação em Atuáriais pela Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo 1966 até o presente – Diversos cursos de extensão profissional, inclusive em Controladoria e Auditoria, no Brasil e no Exterior 1987 – Curso de Desenvolvimento Gerencial (“Managing Corporate Resources”) junto ao International Management Development Institute – IMEDE – Lausanne, Suíça
Idiomas	Português, Inglês e Espanhol
Histórico Profissional	Desde 1961 – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, como Sócio desde janeiro de 1975, retirou-se em 1999.
Outras atividades profissionais	CRC – SP – Atualmente Conselheiro, Coordenador da Câmara de Desenvolvimento Profissional; foi Presidente do CRC-SP no biênio de 1998/1999.
IBRACON	Em 1994 foi eleito Presidente da Diretoria Nacional do IBRACON com mandato até 1996. Presidiu a Comissão Especial para Assuntos Internacionais do IBRACON.
Acadêmicas	Ministra cursos internos e externos sobre assuntos relacionados com contabilidade e auditoria. Efetua palestras sobre aspectos profissionais e técnicos de auditoria e de contabilidade em diversas Faculdades, em Seminários e conclaves dos profissionais de contabilidade e auditoria, no Brasil e no Exterior.

Representação Como diretor pelo Brasil, representa o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil junto à Associação Interamericana de Contabilidade – AIC e coordena a representação internacional da profissão.

Representante do Brasil junto à Organização Mundial do Comércio – OMC, da Organização das Nações Unidas – ONU.

“Technical Adviser” do “International Auditing Practices committee” da – International Federation of Accountants – IFAC.

Representante para assuntos contábeis do Conselho Federal de Contabilidade e do Instituto Brasileiro de Contadores – IBRACON, junto à Missão Permanente do Brasil em Genebra.

Registrado como Auditor junto ao “Department of Trade and Industry – Company Division, London, England” desde 1974.

Conselhos de Profissionais e Associações de Classe e Comunitárias Registro principal no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, como Contador e registros secundários em todos os demais Conselhos Regionais de Contabilidade no Brasil

Membro das seguintes associações:

- IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil
- Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo
- Associação Nacional de Especialistas em Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC)
- Instituto Brasileiro de Executivos Financeiros (IBEF)
- Academia Brasileira de Ciências Contábeis
- Conselho Consultivo do Tribunal Arbitral do Comércio

Setembro de 2001